

## Recursos

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: AMANDA SCHAFER

Inscrição: 11

Protocolo: 13063

Cargo: AGENTE DE LICITAÇÕES

Situação: INDEFERIDO

Código da prova: 1

Questão: 30

Disciplina: Língua Portuguesa (Agente de Licitações)

Recurso:

Disciplina: Língua Portuguesa

Gabarito Preliminar da banca: Alternativa A (Ambiguidade)

Pleito do Candidato: Anulação da Questão por ausência de alternativa correta

**RAZÕES DE JUSTIFICAÇÃO:** A douta banca examinadora, no gabarito preliminar publicado, apontou a alternativa "A" (Ambiguidade) como a resposta correta para a Questão 30. O enunciado solicita a identificação do vício de linguagem observado nos seguintes períodos apresentados:

"1. Nós vimos muitos peixes nadando." e "2. O menino mal-humorado resmungou depois do teste.". Contudo, após minuciosa análise técnico-gramatical de ambas as estruturas oracionais, resta evidente que nenhum dos períodos apresenta o vício da ambiguidade (anfibologia), tampouco quaisquer dos outros desvios elencados nas demais opções.

No primeiro enunciado ("Nós vimos muitos peixes nadando."), a construção expressa uma ideia unívoca e direta. O gerúndio "nadando" atua perfeitamente como predicativo do objeto direto ("muitos peixes"), determinando o estado/ação em que os seres se encontravam no exato momento da percepção visual realizada pelo sujeito ("Nós"). Não há ambiguidade estrutural ou lexical capaz de gerar duplo sentido na norma culta da Língua Portuguesa.

No segundo enunciado ("O menino mal-humorado resmungou depois do teste."), observa-se uma oração linear de sentido estrito. O termo "mal-humorado" qualifica o sujeito ("menino") na qualidade de adjunto adnominal ou predicativo, e a expressão "depois do teste" funciona como adjunto adverbial de tempo. A semântica da frase é **ABSOLUTAMENTE CLARA, NÃO COMPORTANDO DUAS OU MAIS INTERPRETAÇÕES DIVERGENTES.**

Levanta-se, ademais, a hipótese de que a intenção original da banca fosse apontar o vício do cacófono no enunciado 1, decorrente da junção fonética entre as palavras "vimos" e "muitos" (gerando a sonoridade indesejada "vimos muitos"). Todavia, tal vício de linguagem sequer foi listado entre as alternativas disponíveis para escolha do candidato. Configurado o erro material na elaboração da questão por completa ausência de correspondência entre o enunciado e a alternativa considerada correta, imperativa se faz a intervenção desta comissão examinadora. Ante o exposto, requer-se formalmente a anulação da Questão 30, com a consequente redistribuição dos pontos a este candidato, em estrita observância à legalidade e aos critérios científicos da avaliação

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

1.Nós vimos muitos peixes nadando.

A frase apresenta ambiguidade, pois não é possível determinar com clareza quem realizava a ação de nadar: se os peixes ou a pessoa que os observava.

2.O menino mal-humorado resmungou depois do teste.

### Recursos

O garoto é sempre mal-humorado ou estava mal-humorado apenas durante a prova? A posição em que se coloca o termo mal-humorado pode definir isso, além de outras construções dando maiores detalhes sobre o garoto. Na construção a seguir, o uso da vírgula, encerra essa ambiguidade.

Mal-humorado, o garoto resmungou durante a prova.

<https://www.portugues.com.br/redacao/ambiguidade.html>

Dessa forma, mantém-se o gabarito.

Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.

Link para o anexo enviado pelo candidato:

<ps-adm-98.selecao.net.br/uploads/98/concursos/2508/recursos/3043/1f7f7c6019b0b03f9b8c2bd667ced066.pdf>